

**Unidades Curriculares que constam do Plano de Estudos**

Unidades curriculares	Semestre	Créditos ECTS	Tipo
<b>Obrigatórias</b>			
<b>GEOPOLÍTICA E GEOESTRATÉGIA</b>	<b>2º</b>	<b>10</b>	<b>Obrigatória</b>
GLOBALIZAÇÃO E SEGURANÇA	1º	10	Obrigatória
PROCESSOS DE DECISÃO ESTRATÉGICA	1º	10	Obrigatória
<b>SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL</b>	<b>2º</b>	<b>10</b>	<b>Obrigatória</b>
TEORIAS DE SEGURANÇA E GESTÃO DE CRISES	1º	10	Obrigatória
<b>Opções condicionadas</b>			
<b>ESTUDOS DE SEGURANÇA E ESTRATÉGIA</b>	<b>2º</b>	<b>10</b>	<b>Optativa</b>
<b>MIGRAÇÕES E IDENTIDADE POLÍTICA</b>	<b>2º</b>	<b>10</b>	<b>Optativa</b>
<b>POLÍTICA EXTERNA PORTUGUESA</b>	<b>2º</b>	<b>10</b>	<b>Optativa</b>

**Nota:** O curso tem a duração de dois semestres. O estudante deve completar 60 créditos para obter o diploma de Pós-graduação em Estudos Estratégicos e de Segurança. O conjunto das unidades curriculares necessárias à obtenção dos 60 ECTS deve incluir 6 unidades curriculares que compõem o plano de estudos da Pós-Graduação:

- 5 unidades curriculares obrigatórias;
- 1 unidade curricular do conjunto das 3 optativas condicionadas.

GEOPOLÍTICA E GEOESTRATÉGIA	10 ECTS	2º Semestre	Obrigatória
-----------------------------	---------	-------------	-------------

#### Objetivos

- Conhecer a origem, evolução e atualidade do pensamento geopolítico, seus sofismas, limitações, bem como as suas possibilidades como método de análise;
- Conhecer as principais relações da geopolítica com outras áreas do saber, numa lógica de interdisciplinaridade;
- Conhecer os fatores com influência geopolítica e geoestratégica, bem como o seu impacto nas sociedades politicamente organizadas e suas relações de poder internas e externas;
- Proporcionar a capacidade necessária à aplicação do método de análise geopolítico e geoestratégico;
- Praticar a metodologia de análise aplicada a grandes temas contemporâneos, bem como ao estudo de grandes espaços e regiões.

#### Conteúdo

##### 1º Módulo (Da Geografia à Geopolítica):

- A Geografia no dealbar da Humanidade. Evolução do Pensamento Geográfico. A dimensão Humana na Geografia. Os conceitos enquanto ferramentas. A Geopolítica e a Geoestratégia.

##### 2º Módulo (Teorização Geopolítica e Geoestratégica):

- As escolas geopolíticas. Possibilistas e Deterministas. Os teorizadores dos ambientes de circulação. A geopolítica na Guerra Fria. Visões geopolíticas contemporâneas.

##### 3º Módulo (Fatores do Potencial Estratégico):

- Fatores e Escolas. Metodologias de análise.

##### 4º Módulo (A Geopolítica e a Geoestratégia nos Grandes Espaços):

- Caracterização geopolítica e geoestratégica do Mundo atual. Estudos de Área. O caso Português.

#### Bibliografia

- ALMEIDA, Políbio Valente de, Do Poder do Pequeno Estado: Enquadramento geopolítico da hierarquia das potências, Lisboa, ISCSP, 1990, ISBN 972-9229-13-9; pp. 167 a 361;
- BORGES, J.V., RODRIGUES, T., (Coord), Ameaças e Riscos Transnacionais no Novo Mundo Global, Porto, Fronteira do Caos Editores, 2016, ISBN 978-989-8647-60-3;
- CORREIA, Pedro de Pazarat, Manual de Geopolítica e Geoestratégia, vol II, Coimbra, Almedina, 2010, ISBN 978-972-40-4257-2;
- DIAS, Carlos Mendes, Geopolítica: Teorização clássica e ensinamentos, Lisboa, Prefácio, 2005 ISBN 972-8816-74-x;
- KAPLAN, Robert D., The Revenge of Geography, New York, Random House Trade, 2013, ISBN 978-0-8129-8222-0;
- NOGUEIRA, José Manuel Freire, O Método Geopolítico Alargado: Persistências e Contingências em Portugal e no Mundo, Lisboa, IESM, 2011, ISBN 978-972-95256-4-3;
- RIBEIRO, Orlando, Opúsculos Geográficos, vol I, Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian, 1989, ISBN 972-31-0495-4.

Docente: **Filipe Arnault Moreira** | **João Rodrigues Leal**

GLOBALIZAÇÃO E SEGURANÇA	10 ECTS	1º Semestre	Obrigatória
--------------------------	---------	-------------	-------------

#### Objetivos

- Desenvolver capacidades para compreender, analisar e investigar temas e problemas decorrentes do(s) processo(s) de Globalização, inserido(s) numa lógica de segurança e de securitização;
- A partir de estudos de caso, adquirir conhecimentos teóricos aprofundados sobre o conceito de Segurança, com destaque para os termos de segurança humana e segurança cooperativa, num Mundo em constante mutação,
- Adquirir conhecimentos sobre os instrumentos de resposta a utilizar num Mundo crescentemente global, caracterizado pela emergência de novos riscos, ameaças e conflitos inter e intra estatais
- Desenvolver capacidade para perceber e analisar o posicionamento de Portugal, numa ótica de alianças várias (militares, económicas, etc.) e de cooperação internacional.
- Reunir informação sobre a realidade atual, tendências e possíveis cenários futuros, que permita a participação em processos de análise estratégica e de apoio à tomada de decisão, designadamente na esfera das políticas públicas.

A UC termina com várias sessões dedicadas à apresentação de estudos de caso e uma síntese final, onde se debatem as questões abordadas nos vários módulos.

#### Conteúdos

##### Módulo 1 - Globalização & Segurança – Conceitos e Dinâmicas:

- Definições conceptuais de globalização;
- Segurança e Defesa;
- População e Recursos;
- Os novos Equilíbrios Demográficos.

##### Módulo 2 - A nova ordem mundial: Atores e Desafios:

- Atores, Temas e Problemas;
- Hard Power & Soft Power;
- Incertezas e Riscos num Mundo Global.

##### Módulo 3 - Opções Temáticas - Correlação com Segurança & Defesa:

- Trabalho de Grupo: Opções Temáticas – Correlação Com Segurança & Defesa - Case studies.

#### Bibliografia

- BAYLIS, J., SMITH, S., & OWENS, P., The Globalization of World Politics, 6th ed., Nova Iorque: Oxford University Press; 2013
- COLLINS, Allan, Contemporary Security Studies, 2nd ed, Oxford: Oxford University Press, 2013;
- HELD, David; Roger, Charles; ed. Global Governance at Risk: Wiley Blackwell, 2013;
- RODRIGUES, Teresa, FERREIRA, S., GARCÍA, R., Globalization and international security. An overview, NOVA Publishers, Defense, Security and Strategies Nova Iorque, 2014;
- SCIUBBA, Jennifer Dabbs, The Future Faces of War. Population and National Security, California-Colorado-Oxford, Praeger, 2011.

**Docente: Teresa Ferreira Rodrigues**

<b>PROCESSOS DE DECISÃO ESTRATÉGICA</b>	<b>10 ECTS</b>	<b>1º Semestre</b>	<b>Obrigatória</b>
---	----------------	--------------------	--------------------

### Objetivos

- Conhecer as principais escolas de pensamento, no âmbito dos estudos de segurança, de forma a dispor de uma grelha de análise e de conhecimentos úteis que permitam uma melhor compreensão da complexidade das questões relacionadas com a estratégia e a segurança;
- Compreender os fundamentos da estratégia total dos Estados e as relações de Poder e de Influência no sistema internacional;
- Conhecer os fundamentos da ação estratégica e os modelos de planeamento estratégico; dominar as técnicas de aplicação de modelos estratégicos em apoio da tomada de decisão;
- Compreender a metodologia de produção da informação estratégica e sua aplicação nos processos de decisão;
- Conhecer os fatores do potencial estratégico dos Estados e os modelos de estudo do potencial estratégico;
- Analisar os principais fatores de mudança e as tendências “pesadas de evolução” do ambiente estratégico pós - Guerra Fria; compreender os grandes desafios estratégicos contemporâneos associados aos conflitos assimétricos e à nova tipologia das crises, à responsabilidade de proteger e à intervenção humanitária, à proliferação nuclear e de outras armas de destruição maciça, ao terrorismo transnacional e outras formas de criminalidade organizada, à subversão e contra - subversão, às alterações climáticas e à segurança energética, entre outros.

### Conteúdos

#### 1º Módulo - Análise do sistema político internacional:

- O Estado, a sociedade internacional e os atores do sistema;
- Níveis de análise do sistema internacional;
- As escolas de pensamento sobre o conceito de segurança;
- O Poder no sistema internacional. Interesses e objetivos;
- A ação coerciva e formas de coação.

#### 2º Módulo - Fundamentos da Estratégia:

- Conceito e enquadramentos da Estratégia;
- Divisões da Estratégia;
- Direção da Estratégia;
- O potencial estratégico; modelos de estudo do potencial estratégico;
- Os processos de decisão estratégica (análise de alguns modelos e case studies).

#### 3º Módulo - Modalidades de Ação Estratégica e Planeamento Estratégico:

- A ação estratégica;
- Modalidades de ação estratégica;
- O Planeamento Estratégico e a sua Metodologia. Modelos de Planeamento;
- O Estudo da Situação Estratégica.

#### 4º Módulo - Desafios estratégicos contemporâneos:

- A globalização do cenário estratégico. Ameaças e riscos;
- A nova tipologia dos conflitos. Os conflitos assimétricos;
- As crises e a sua gestão;
- O fator nuclear e a Dissuasão;
- Subversão e Contra-Subversão;
- Proliferação e controlo de armamentos. Regimes de não-proliferação;
- A estratégia das pequenas potências.

---

### Bibliografia

- ABREU, Francisco, *Estratégia – O Grande Debate: Sun Tzu e Clausewitz*, Lisboa: Edições Colibri, 2000;
- ABREU, Francisco, *Fundamentos de Estratégia Militar e Empresarial*, Lisboa: Edições Sílabo, 2002;
- ALVES, José Lopes, *Estratégia: Panorama Geral da Sua Teoria*, Lisboa: Publicações D. Quixote, 1998;
- BARRENTO, António, *Da Estratégia*, Lisboa: Tribuna, 2010;
- BAYLIS, John & SMITH, Steve, *The Globalization of World Politics: An Introduction to International Relations*, New York: Oxford University Press, 5th edition, 2011;
- BEAUFRE, André, *Introdução à Estratégia* (tradução – versão original publicada em 1963), Lisboa: Edições Sílabo, 2004;
- BORGES, João Vieira, *O Terrorismo Transnacional e o Planeamento Estratégico de Segurança Nacional dos EUA*, Lisboa, Fronteira do Caos, 2013;
- CLAUSEWITZ, Carl Von (tradução – versão original em alemão publicada em 1832), *Da Guerra*, Lisboa: Perspetivas e Realidades, 1976;
- COUTO, Abel, *Elementos de Estratégia*, (vols. I e II), Lisboa: IAEM, 1988 e 1989;
- DIAS, Carlos Mendes, *Sobre a Guerra*, Lisboa: Prefácio, 2010;
- DIAS, Carlos Mendes, “Estratégia – Evolução do Conceito”, Lisboa, *Revista Estratégia*, Vol. XXI, pp. 255-279, 2012;
- DOUGHERTY, James E. & PFALTZGRAFF, Robert L., *Relações Internacionais: As Teorias em Conflito*, Lisboa: Gradiva, 2003;
- FERNANDES, Horta e Francisco Abreu, *Pensar a Estratégia – Do Político-Militar ao Empresarial*, Lisboa, Sílabo, 2004;
- FERNANDES, Horta, *Acolher ou Vencer? A estratégia e a Guerra na atualidade*, Lisboa, Esfera do Caos, 2011;
- FIÉVET, Gil, *Da Estratégia Militar à Estratégia Empresarial*, Mem Martins: Editorial Inquérito, 1992;
- GARCIA, Francisco Proença, *Da Guerra e da Estratégia – a nova polemologia*, Lisboa: Prefácio, 2011;
- LEDWIDGE, Frank, *Losing Small Wars: British military failure in Irak and Afghanistan*, London (RU), Yale University Press, 2011;
- MALTEZ, José Adelino, *Curso de Relações Internacionais*, Lisboa: Principia, 2002;
- MOREIRA, Adriano, *Teoria das Relações Internacionais*, Coimbra: Almedina, 1999;
- NYE, Joseph S., *Compreender os Conflitos Internacionais: Uma Introdução à Teoria e à História*, Lisboa: Gradiva, 2002;
- PATEL, Ketan J., *O Mestre em Estratégia: Poder Objetivos e Princípios*, Lisboa: Editorial Presença, 2006;
- PHILIPPE DAVID, Charles, *A Guerra e a Paz : Abordagens Contemporâneas da Segurança e da Estratégia*, Lisboa : Instituto PIAGET, 2000;
- PIRES, Nuno Lemos, Wellington, Spínola e Petraeus: *O comando holístico da guerra*, Lisboa, Nexo, 2014;
- PIRES, Nuno Lemos, *Resposta ao Jihadismo Radical*, Lisboa, Nexo, 2016;
- RIBEIRO, Silva, *Teoria Geral da Estratégia*, Lisboa, Almedina, 2009;
- SANTO, Gabriel Espírito, *Da arte da guerra à arte operacional*, Lisboa, Tribuna da História, 2013;
- SANTOS, Loureiro dos, *Reflexões sobre Estratégia*, Lisboa: Europa-América, 2000;
- SANTOS, Loureiro dos, *História Concisa de como se faz a guerra*, Lisboa: Europa-América, 2010;
- SMITH, Rupert, *A Utilidade da Força: A arte da Guerra no Mundo Moderno*, Lisboa, Edições 70, 2008;
- TELO, António José & PIRES, Nuno Lemos, *Conflitos e Arte Militar na Idade da Informação (1973-2013)*, Lisboa, Tribuna da História, 2013;
- TELO, A.J., BORGES, J.V. & PIRES, Nuno Lemos, *Dar Uma Razão à Força e uma Força à Razão*, Lisboa, Nexo, 2018;
- WILLIAMS, Paul D., *Security Studies: An Introduction*. London and New York: Routledge, 2008.

**Docentes:** **Nuno Lemos Pires** | **Luís Barroso**

---

SEGURANÇA E DEFESA NACIONAL	10 ECTS	2º Semestre	Obrigatória
-----------------------------	---------	-------------	-------------

#### Objetivos

- Compreender o enquadramento concetual da Segurança e Defesa Nacional e a sua importância enquanto política pública;
- Conhecer o enquadramento normativo e constitucional da Segurança e Defesa Nacional;
- Promover a análise da Segurança e Defesa Nacional numa perspetiva multidisciplinar e multidimensional no contexto nacional, bilateral e no quadro das organizações internacionais que Portugal integra;
- Compreender a noção de segurança integrada e conhecer as instituições do Estado que integram o sistema de Segurança Nacional;
- Conhecer os procedimentos do Planeamento Estratégico de Defesa Nacional, o processo de decisão estratégica e órgãos intervenientes;
- Adquirir conhecimentos sobre as teorias económicas da Defesa e as determinantes das despesas com a Defesa, bem como sobre a Base Industrial e Tecnológica da Defesa.

#### Conteúdos

##### 1º Módulo: Conceptualização da Segurança e Defesa Nacional:

- O conceito alargado de segurança;
- Enquadramento conceptual e legal da Segurança e Defesa Nacional;
- As instituições e organismos de segurança do Estado;
- A documentação estruturante da Defesa Nacional.

##### 2º Módulo: Estrutura Superior da Defesa Nacional e Planeamento Estratégico

- Processo de Decisão Estratégica e órgãos intervenientes; a estrutura superior da Defesa Nacional;
- Procedimentos do Planeamento Estratégico de Defesa Nacional;
- Planos de Forças e Programação Militar;
- A Lei de Programação Militar.

##### 3º Módulo: Informações Estratégicas, Sistema de Gestão de Crises e Cultura de Defesa:

- Informações Estratégicas e Segurança;
- Cibersegurança e Estratégia Nacional da Informação;
- O sistema nacional de gestão de crises; O Sistema Integrado de Segurança Interna;
- Informação Pública e Defesa Nacional;
- Cultura de Defesa;
- Criminologia da Segurança.

##### 4º Módulo: Economia da Defesa

- Teorias Económicas da Defesa;
- Determinantes das despesas com a Defesa; Orçamentos de Defesa;
- A Base Industrial e Tecnológica da Defesa; A investigação e Desenvolvimento;
- As indústrias de Defesa. Contributo da Defesa para a Economia Nacional.

##### 5º Módulo: Forças Armadas Portuguesas e Forças de Segurança.

#### Bibliografia

- MIRANDA, Jorge, MORAIS, Carlos Blanco de (Coord.), *O Direito da Defesa Nacional e das Forças Armadas*. Lisboa : Edições Cosmos/Instituto da Defesa Nacional, 2000;
- NOGUEIRA, José Manuel Freire (Coord.), *Pensar a Segurança e Defesa*. Lisboa : Edições Cosmos/Instituto da Defesa Nacional, 2005;
- RODRIGUES, Alexandre Reis, *Defesa e Relações Internacionais*. Lisboa : Editorial Notícias, 2004;
- SANTOS, José Loureiro dos, *Reflexões sobre Estratégia: Temas de Segurança e Defesa*. Lisboa: IAEM/Publicações Europa América, 2000;
- Lei Constitucional nº 1/2005, de 12 de Agosto. Constituição da República Portuguesa;

- 
- Resolução do Conselho de Ministros n.º 6/2003, de 20 de Janeiro (aprova o Conceito Estratégico de Defesa Nacional). Diário da República, 1ª série – N.º 16, 20 de Janeiro de 2003;
  - Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2013, de 5 de abril (aprova o Conceito Estratégico de Defesa Nacional). Diário da República, 1ª série – N.º 67, 5 de abril de 2013;
  - Resolução do Conselho de Ministros n.º 26/2013, de 19 de abril (aprova as linhas de orientação para a execução da reforma estrutural da defesa nacional e das Forças Armadas, designada por Reforma “Defesa 2020”);
  - Lei nº 53/2008, de 29 de agosto, Aprova a Lei de Segurança Interna;
  - ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, Lei Orgânica n.º 5/2014, de 29 de agosto. Procede à primeira alteração à Lei de Defesa Nacional, aprovada pela Lei Orgânica n.º 1 -B/2009, de 7 de julho;
  - Lei Orgânica n.º 1/2012, de 11 de maio, segunda alteração à Lei n.º 44/86, de 30 de setembro (Regime do estado de sítio e do estado de emergência);
  - ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA, Lei Orgânica n.º 6/2014, de 1 de setembro. Procede à primeira alteração à Lei Orgânica de Bases da Organização das Forças Armadas, aprovada pela Lei Orgânica n.º 1 -A/2009, de 7 de julho.

**Docentes:** [António Paulo Duarte](#) | [Teresa Ferreira Rodrigues](#)

---

TEORIAS DE SEGURANÇA E GESTÃO DE CRISES	10 ECTS	1º Semestre	Obrigatória
---	---------	-------------	-------------

### Objetivos

Identificar as principais escolas que procuram formular teorias gerais da segurança, nomeadamente as escolas realistas, a Escola de Copenhague e as teorias críticas; conhecer as problemáticas fundamentais da segurança internacional contemporânea, assim como as teorias da decisão e da diplomacia de crises.

Analisar estudos de caso relevantes sobre os tipos de guerras, incluindo as guerras hegemónicas, guerras limitadas e guerras civis; estudar modalidades contrastadas de intervenções externas antes e depois do fim da Guerra Fria; avaliar modelos de conflito e de resolução de conflitos, com ênfase para a experiência portuguesa.

Enquadrar conceptualmente a gestão de crises e identificar as políticas, os atores e instrumentos utilizados no processo de tomada de decisão das principais organizações internacionais; Entender o processo de geração de capacidades civis e militares; Aplicar, dada uma situação prática, o processo e de decisão na gestão de crises de uma organização internacional no planeamento de uma missão ou operação.

### Conteúdos

#### I. Teoria

##### 1.º Módulo: Teorias da Segurança: a guerra e a paz nas relações internacionais:

- Escolas realistas; Escola de Copenhague; Teoria crítica da segurança;
- Guerra justa e guerra injusta;
- Guerras hegemónicas, guerras limitadas, guerras civis.

##### 2.º Módulo: Teorias da Segurança: problemáticas da segurança internacional:

- Alianças, coligações e parcerias;
- Normas e instituições da segurança cooperativa;
- Intervenção e não-intervenção; intervenções humanitárias;
- Ameaças simétricas e assimétricas, convencionais e não-convencionais;
- As metamorfoses do terrorismo político;
- Espaços de segurança comuns: espaços marítimo, atmosférico, extra-atmosférico, cibernético.

##### 3.º Módulo: Teorias da decisão e diplomacia de crises:

- Modelos burocráticos, análise cognitiva;
- Culturas estratégicas nacionais.

#### II. Estudos de Caso

##### 4.º Módulo: Guerras hegemónicas, guerras limitadas, guerras civis:

- Guerras hegemónicas: I e II Guerras Mundiais;
- Guerras limitadas: Guerra da Coreia, Guerra do Yom Kippur, Guerra do Kargil;
- Guerras civis: Guerra Civil de Espanha, Guerra da Síria.

##### 5.º Módulo: Intervenções externas:

- Crise da descolonização angolana;
- Guerras de secessão jugoslavas;
- Diplomacia da crise timorense.

##### 6.º Módulo: Conflitos e resolução de conflitos:

- Os Acordos de Bicesse;
- A NATO, a Bósnia-Herzegovina e o Kosovo;
- As Nações Unidas e a transição timorense.

#### III. Gestão de Crises

##### 7.º Módulo: Gestão de Crises, Prevenção e Resolução de Conflitos:

- Quadro conceptual da Gestão de Crises;
- As capacidades de Gestão de Crises civis e militares;
- Análise de situações práticas.

---

**8º Módulo: O processo de decisão na Gestão de Crises nos principais organismos internacionais:**

- ONU; UE; NATO;
- Principais atores;
- Instrumentos jurídicos;
- Instrumentos de planeamento;
- Componentes civis e militares;
- Cooperação internacional.

**9º Módulo: A participação de Portugal em missões e operações de Gestão de Crises:**

- Instrumentos políticos e jurídicos de participação;
- Objetivos e estratégias da participação;
- Principais atores, sua organização, articulação, planeamento e conduta;
- Testemunho da participação na RCA (Exército).

10º Módulo: Exercício de Planeamento de uma operação/missão de Gestão de Crises

11º Módulo: Exercício de Planeamento de uma operação/missão de Gestão de Crises

12º Módulo: Exercício de Planeamento de uma operação/missão de Gestão de Crises

13º Módulo: Exercício de Planeamento de uma operação/missão de Gestão de Crises

14º Módulo: Exercício de Planeamento de uma operação/missão de Gestão de Crises

**Bibliografia**

- John Baylis, Colin Gray, James Wirtz, editores (2018). Strategy in the Contemporary World. Oxford University Press;
- Coral Bell (1971). The Conventions of Crisis. A study in diplomatic management. Oxford University Press;
- Ken Booth (2007). Theory of World Security. Cambridge University Press;
- Barry Buzan, Ole Waever, Jaap de Wilde (1998). Security Studies. A New Framework for Analysis. Lynne Rienner;
- Barry Buzan, Lene Hansen (2012). Evolution of Security Studies. Cambridge University Press;
- Myriam Cavelty, editora (2009). Handbook of Security Studies. Routledge;
- Erica Chenoweth, Pauline Moore (2018). The Politics of Terror. Oxford University Press;
- Allan Collins, editor (2018). Contemporary Security Studies. Oxford University Press;
- Lawrence Freedman (2017). Strategy. A History. Oxford University Press;
- Colin Gray (2015). The Future of Strategy. Polity Press;
- Beatrice Heuser (2010). The Evolution of Strategy. Cambridge University Press;
- Ole Holsti (1972). Crisis, Escalation, War. McGill Wueen's University Press;
- Christopher Hughes, editor (2011). Security Studies. Routledge;
- Edward Kolodziej (2009). Security and International Relations. Cambridge University Press;
- Keith Krause, Michael Williams, editores (1997). Critical Security Studies. Routledge;
- Thomas Mahnken, Joseph Maiolo, editores (2008). Strategic Studies. Routledge;
- James Richardson (1994). Crisis Diplomacy. Cambridge University Press;
- Alexandra Gheciu, William Wohlforth, editores (2018). Oxford Handbook of International Security. Oxford University Press;
- Paul Williams, editor (2008). Security Studies. An Introduction. Routledge.

**Docentes:** Carlos Gaspar | Patricia Daehnhardt | Jorge Luís Leão da Costa Campos

---

ESTUDOS DE SEGURANÇA E ESTRATÉGIA	10 ECTS	2º Semestre	Optativa
-----------------------------------	---------	-------------	----------

### Objetivos

Dar o conhecer o universo estratégico, uma vez que a conflitualidade internacional, mesmo quando não traduzida assim tecnicamente, tem primariamente a ver com a estratégia. Assim o discente deve estar familiarizado com a área disciplinar da estratégia. Conhecer a evolução do pensamento estratégico. Equacionar os conceitos de segurança e defesa à luz da estratégia.

### Conteúdos

- O objeto da estratégia;
- Estratégia, Geopolítica e Geoestratégia;
- A estratégia entre a política e a tática;
- A estratégia e a guerra;
- O nascimento da estratégia na modernidade;
- O pensamento seminal de Clausewitz;
- O conceito de nação em guerra nos três primeiros decénios do século XX;
- A estratégia na época da guerra total;
- A guerra total em Ludendorff;
- A guerra limitada em Liddell Hart;
- A estratégia na época do nuclear e da guerra subversiva: o advento da estratégia integral;
- As principais escolas contemporâneas de teoria da estratégia;
- A escola francesa: Beaufre, Poirier, Charnay;
- A escola portuguesa;
- O pensamento de Abel Cabral Couto;
- Francisco Abreu e a Estratégia integral;
- A estratégia como ética do conflito: a estratégia como disciplina de fins;
- A estratégia face a disciplinas afins emergentes;
- Face aos Estudos de Segurança;
- Face aos Estudos para a Paz;
- A estratégia e o terrorismo: a inexistência de uma topologia.

### Bibliografia

- Fernandes, António Horta, acolher ou Vencer? A estratégia e a guerra na atualidade, Lisboa, Esfera do Caos, 2011;
- ABREU, Francisco, FERNANDES, António Horta, Pensar a Estratégia. Do político-militar ao empresarial, Lisboa, Sílabo, 2004;
- COUTAU-BÉGARIE, Hervé, Traité de Stratégie, Paris, Economica, 1999;
- COUTO, Abel Cabral, Elementos de Estratégia. Apontamentos para um curso, 2 vols., Lisboa, IAEM, [s.d.].

**Docente: António Horta Fernandes**

MIGRAÇÕES E IDENTIDADE POLÍTICA	10 ECTS	2º Semestre	Optativa
---------------------------------	---------	-------------	----------

### Objetivos

Pretende-se que os alunos adquiram e aprofundem:

- Capacidade de identificação e análise das tipologias e tendências de evolução de fluxos migratórios e da sua importância no atual contexto europeu e internacional;
- Análise crítica sobre a relação entre poder e identidade política, nos múltiplos níveis de análise (transnacional; regional; nacional e subnacional);
- Análise crítica sobre as influências recíprocas entre identidade política, governo social e formulação de políticas públicas;
- Análise crítica sobre a importância e consequência do desenvolvimento de regime(s) internacional para as migrações e do papel das instituições internacionais neste contexto
- Capacidade de identificação, escolha e aplicação das teorias que exploram a relação entre a construção de identidade(s) política(s) e evolução de fluxos migratórios, bem como o binómio segurança/liberdade aplicado ao fenómeno migratório.

### Conteúdos

Conceitos introdutórios: identidade(s); fronteiras; migrações; politização e securitização

#### I. Identidade(s). Processos de construção identitária:

- Identidades Coletivas;
- Identidade Política.

#### II. Estado e comunidades transnacionais, nacionais, subnacionais:

- Identidade e Poder: identidade, soberania e cidadania;
- Nacionalismo, etnicidade e xenofobia;
- Minorias e Diásporas.

#### III. Globalização e fenómenos migratórios

- Conceitos e tipologias;
- Dinâmicas e perspetivas dos fenómenos migratórios.

#### IV. Políticas de gestão de fenómenos migratórios:

- Gestão Internacional das Migrações: Regimes e Instituições Internacionais;
- Modelos de integração e assimilação;
- Politização e securitização do fenómeno migratório. Análise de contextos nacionais.

### Bibliografia

- Berezin, M. (2006) Xenophobia and the new nationalisms. The sage handbook of nations and nationalism. SAGE Publications, London, 273-284;
- Bourbeau, P. (2011) The securitization of migration: A study of movement and order. Taylor & Francis;
- Buonfino, A. (2004) Between unity and plurality: the politicization and securitization of the discourse of immigration in Europe. New Political Science, 26(1), 23-49;
- Castles, S., De Haas, H., & Miller, M. J. (2013) The age of migration: International population movements in the modern world. Palgrave Macmillan;
- Geddes, A., & Scholten, P. (2016) The politics of migration and immigration in Europe. Sage.
- Geiger, M., & Pécout, A. (2014) International organisations and the politics of migration. Journal of Ethnic and Migration Studies, 40(6), 865-887;
- Kofman, E. (2005) Citizenship, migration and the reassertion of national identity. Citizenship studies, 9(5), 453-467;
- Vertovec, S. (2001). Transnationalism and identity. Journal of Ethnic and Migration studies, 27(4), 573-582.

**Docente: Ana Santos Pinto**

POLÍTICA EXTERNA PORTUGUESA	10 ECTS	2º Semestre	Optativa
-----------------------------	---------	-------------	----------

### Objetivos

- Conhecer e identificar as principais teorias das relações internacionais bem como a sua aplicação na análise da política externa;
- Compreender e identificar os principais instrumentos de análise da política externa;
- Adquirir competências sobre as condicionantes internas e externas, bem como as constantes históricas e os modelos da política externa portuguesa desde finais do século XIX até ao presente;
- Identificar as linhas de força fundamentais da política externa portuguesa, adquirindo conhecimento acerca dos acontecimentos e estruturas, das mudanças e continuidades;
- Identificar os instrumentos, os atores, os processos e as estratégias da atual política externa portuguesa.

### Conteúdos

#### Parte I

##### Perspetiva Teórica:

- Política Externa e Teoria das Relações Internacionais;
- Análise da Política Externa: a disciplina e os seus instrumentos operatórios.

#### Parte II

##### Perspetiva Histórica:

- Monarquia Constitucional e Primeira República;
- Estado Novo;
- Democracia.

#### Parte III

##### Perspetiva Contemporânea:

- A europeização da política externa portuguesa;
- Portugal e as relações transatlânticas;
- Portugal e os Países de Língua portuguesa: Visões pós-coloniais;
- Portugal e o Espaço Ibérico;
- Política Externa para o Mediterrâneo e Médio Oriente;
- A política externa para o Brasil e América Latina;
- Participação de Portugal nas Organizações Multilaterais: ONU, NATO e UE;
- Política Externa Portuguesa: Constantes, Linhas de Força e Modelos.

### Bibliografia

- TEIXEIRA, Nuno Severiano, Entre a Africa e a Europa: A política Externa Portuguesa, 1890-2000, in Pinto, António Costa, "Portugal Contemporâneo", Lisboa, D. Quixote, 2005;
- AAVV., Visões da Política Externa Portuguesa, Sociedade de Geografia/Instituto Diplomático, Lisboa, 2005.
- Hudson, Valerie, Foreign Policy Analysis: Classic and Contemporary Theory, Nova Iorque: Rowman & Littlefield Publishers, 2006;
- HILL, Cristopher, The Changing Politics of Foreign Policy, Palgrave, Londres, 2003;
- CHARILLON, Frédéric, Politique Étrangère. Nouveaux Regards, Paris, PUF, 2002.

**Docente: Nuno Severiano Teixeira**